

PEÇA:

Macbeth

TÍTULO TRADUZIDO:

Macbeth

TRADUTOR:

Elvio Funck

DADOS BIOGRÁFICOS DO TRADUTOR:

O Professor Elvio Funck nasceu em Montenegro (RS) em 1936. Licenciou-se em Letras Anglo-Germânicas na PUCRS em 1961. Em 1973, começou a lecionar Língua e Literatura inglesas na UFRGS de Porto Alegre, onde, em 1975, foi também professor de tradução do e para o inglês no então recentemente iniciado Curso de Tradutor e Intérprete. Em 1979, concluiu seu doutoramento em Literatura Inglesa na University of Texas at Arlington-Dallas. Aposentou-se em 1991, após ter exercido por dois anos o cargo de Coordenador do Mestrado em Letras da UFRGS, onde deu início ao Mestrado em Literatura Anglo-americana e ao Doutorado em Letras. Em 1994, foi admitido na Unisinos, onde fez parte da Comissão para a criação do Mestrado em Letras e onde lecionou Língua e Literatura inglesas. Iniciou então seus trabalhos de tradução de obras de Shakespeare, com a intenção de fazer trabalhos mais esclarecedores sobre essa obra. Para isso, adotou o sistema de tradução interlinear, acompanhado de notas explicativas. Neste sistema, publicou *Hamlet*, pela Editora Unisinos, em 2004 e *Macbeth*, pela Movimento/UFSC, em 2006. Em 2000, fez estudos de pós-doutoramento sobre as traduções de *Os Lusíadas* na Universidade de Flórida em Tampa. Continua fazendo traduções de Shakespeare, já tendo prontos para publicação, no sistema interlinear, *Rei Lear*, *Romeu e Julieta*, *Eduardo III*, *Otelo*, *Ricardo II* e *Medida por medida*.

EDITORA:

Movimento/UFSC

COLEÇÃO:**LOCAL E DATA DE PUBLICAÇÃO:**

Porto Alegre e Florianópolis, 2006

NÚMERO DE PÁGINAS:

192

TEXTO-FONTE:

Primeiro Fólio (F1), apoiado por edição da New Cambridge Shakespeare.

EDIÇÃO: Bilíngue (tradução interlinear)**CARACTERÍSTICAS DO VOLUME:**

1. **CAPA:** Criada a partir da pintura *Macbeth*, de Johann Fussli (1793-94, Folger Shakespeare Library, Washington). O título da obra está em caixa alta e em destaque, com o nome do autor em corpo menor. No canto inferior esquerdo, os nomes das editoras. Na lombada, repete-se o nome da obra e do autor. O nome do tradutor não aparece na capa.
2. **ORELHA:** Na primeira orelha, informações sobre a peça e o evento que parece ter motivado o autor a escrevê-la (a Conspiração da Pólvora). Na segunda orelha, comentário sobre tradução literária em geral, descrição da proposta desta tradução e breve apresentação do tradutor.

3. **QUARTA CAPA:** Resumo de informações e comentários presentes na orelha, abordando a idade da peça e o projeto desta tradução.
4. **TEXTOS DE APRESENTAÇÃO:**
 - a. **Introdução:** Breve esclarecimentos introdutórios sobre *Macbeth*, de autoria do tradutor
 - b. **Outros:** Mapa da Escócia na época do rei Macbeth; bibliografia consultada.
5. **NOTAS:** Há 402 notas de rodapé, assim justificadas pelo tradutor na introdução: “A abundância das notas, por vezes redundantes, revela a intenção de esclarecer o texto e iluminá-lo perante a história ou perante qualquer outro aspecto do saber humano ou mesmo esclarecer questões gramaticais. Não é possível ler Shakespeare sem notas explicativas; nem mesmo as notas são suficientes para que haja completa iluminação do texto.”

CARACTERÍSTICAS DA TRADUÇÃO:

Integralmente em prosa e com o português entre o texto em inglês. O que motivou o tradutor a fazer a chamada tradução interlinear da peça foi a proposta de “ajudar o leitor interessado a não se distanciar do texto original”, como explica o tradutor na Introdução. Diz ele ainda: “[A] tradução não tem a menor intenção de ser poética, apenas prática e esclarecedora. Há ocasiões em que a tradução se afasta bastante do ‘literal’ pra preservar a clareza no texto vernáculo.” (p. 8).

MOTIVAÇÃO DA TRADUÇÃO:

Atender a um público-alvo composto por “professores de literatura inglesa e universal, alunos de cursos de Letras, estudiosos de literatura em geral, tradutores e todos aqueles que gostariam de entender Shakespeare mais a fundo e ler uma de suas mais famosas peças com o auxílio de notas explicativas, tão necessárias para a melhor compreensão de um texto que, embora sempre novo, já tem 400 anos” (Introdução, p. 9).

RECEPÇÃO CRÍTICA: não localizada

MONTAGENS TEATRAIS FEITAS A PARTIR DESTA TRADUÇÃO: informação não localizada

REEDIÇÕES/REIMPRESSÕES: ainda não houve

DISPONIBILIDADE: À venda na livraria da UFSC.